

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO

Propriedade da REPRODUÇÃO GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 4
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. Director:—Como o Jornal que V. dirige, está sempre disposto a proteger causas justas, tomo a liberdade de chamar a esclarecida atenção de V. para o seguinte:

Tendo sido, há tempos, julgado e condenado um homem cuja inocência se provou, acusado de ter assassinado uma criança que pelo proprio pal hávia sido morta, como, por acaso, veio a descobrir-se, parece-me ser da mais absoluta justiça que, se a Sociedade, por meio dos seus Tribunais, tem o direito de livrar-se do convívio dos verdadeiros criminosos, tem ainda maior dever, quando os seus Tribunais se enganam e condemnam um inocente, de compensar quanto possível a vítima desse erro não só da dór moral como dos prejuizos materiais que lhe causamos.

Proponho, pois, que se abra uma subscrição para a qual todos devem concorrer, a favor do homem honesto que sofreu pena infamante e lhe consiguamos um pecúlio que lhe provoque uma justa satisfação na vida, já que não sabemos ou não podemos evitar-lhe um tão grande sofrimento.

A estas páldias palavras de justiça saberá V. dar o relevo necessario, de modo que os corações portugueses se enterneam e o exito da minha proposta seja completo.

Com a maior consideração e respeito estima, sou—De V.—V. B.»

Hesitamos antes de publicar esta carta. O Estado como ha dias dissemos, não pode votar ao esquecimento as victimas dos erros judiciarios. Deve-lhe sem favor uma reparação não só moral mas tambem pecuniaria. Sendo a nossa legislação omissa a tal respeito, urge completa-la com um diploma varias vezes reclamado. Quanto ao alvitre apresentado pelo sr. V. B. o *Diario de Lisboa* está pronto a receber quaisquer donativos que lhe sejam enviados a fim de serem entregues ao desgraçado que sofreu na cadeia e na Penitenciaría, por delicto que não cometeu. O caso é de humanidade o que nos leva a apelar para as pessoas que praticam o bem, escolhendo para isso a melhor oportunidade.

NO jornal espanhol *Ahora*, o grande pensador Unamuno publica um artigo referindo-se elogiosamente ao livro do sr. dr. Fidelino de Figueiredo, *Doas Españhas*, que foi agora traduzido em castelhano.

Miguel de Hnamuno emite a opinião, muito lisongeira para o nosso patrimonio espirital, de que não se devem traduzir obras portuguesas para espanhol e vice-versa, mas sim lê-las na lingua original.

TEVE a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos, o sr. dr. J. A. de Magalhães, encarregado de negocios de Portugal no Mexico e antigo consul em S. Paulo.

O SR. Raul Cardoso Ressano Garcia foi autorizado a fazer parte, como vogal tecnico, da comissão de fiscalização das obras de abastecimento de aguas á capital.

BRITO CAMACHO E AS COLONIAS

Com o novo livro *Moçambique*, que acaba de honrar os escaparates das livrarias, publicou o sr. dr. Brito Camacho o quinto volume de tema africano. Mais um, já prometido e anunciado, *Politica e Administração*, e terá fechado a série, até agora unica na nossa lingua e, porventura, unica pelos tempos a vir, em que á obra notavel de literatura se aliam o estudo e debate dos problemas coloniais e as vistas alevantadas do politico. Por qualquer destes aspectos a lavra do antigo alto commissario é digna da maior atenção. Quando a Republica o encarregou de ir governar a Africa Oriental já a sua era uma pena consagrada, é certo. Os novos horizontes, aqueles novos mundos poderiam, pela variedade, enriquecer a sua bagagem literaria, mas não dar-lhe mais brilho e relêvo, que eram insuperáveis. Extraordinario é que a sua pena não perdesse a vivacidade e o saineite, que lhe são peculiares, ao abordar assuntos que apenas estamos habituados a ver trafar em estilo rebarbativo de relatorio. A grande arte do sr. dr. Brito Camacho está, sobretudo, neste predicado raro, brincar com os assuntos, de árdus torná-los atraentes, de complexos e abstrusos clarificá-los e torná-los simples. A par do seu forte poder descriptivo, singular na literatura portuguesa, dispõe dum sentido didactico, no que a palavra tem de nobre, que constitui com as citadas excellencias o poder de encanto da sua prosa. A arte do sr. dr. Brito Camacho deleita, e semelhante dom é supremo.

Só pela modalidade literaria estaria a Republica galar-dada em haver nomeado o sr. dr. Brito Camacho para governar a possessão ultramarina. Mas, em nosso entender, o problema colonial aparece alli formulado de modo amplo e luminoso. Quem diz *Moçambique* diz Angola e mais provincias. Nesta ou naquella, os livros em questáo hão de ficar, por assim dizer, uma *Summa* de tudo o que no dominio vasto da administração colonial lhes diga respeito e as interesses.

Seria para desejar que antes de clamar por todos os foies: *salvem as colonias!* sem nos dizer a receita, os patriotas jessem a obra do antigo alto commissario de Moçambique. Todo o ciclo: *A caminho de Africa, Terra de Lendas, Pretos e Brancos, Gente Boer, Moçambique* se lê com o maior agrado, tal a fluencia da narrativa e claridade do estilo, sem deixar de instruir, ao mesmo tempo. Aprende-se nela desde a geografia á etnografia e, ainda, a amar aquelas terras regadas tanto pelo sangue como pelo suor português. E o que, sim, ali se vai aprender é a ciencia de salvar real e seguramente as colonias. Que passe em silencio, na hora que dizem critica, a luccubração dum homem que nunca pecou por falta de desassombro, largueza de vistas e intelligencia, não é apenas indesculpavel, é criminoso.

AQUILINO RIBEIRO



Um aspecto do almoço que hoje foi oferecido aos dois automobilistas que bateram o "record", da volta a Portugal

(Ver noticia na 8.ª pagina)

O ESCRITOR inglês, nota o biotriador da nossa literatura, sr. Aubray Bell, que ontem casou no Estoril com uma senhora inglesa, miss Barbara Lindsey Wilkie, é um dedicado amigo de Portugal, ha muitos anos habitando no nosso pais, na região de Cascais, caminho de Alcibideche, numa pequena casa isolada, onde ninguem entrava.

Num mixto de excentrico da vida e de beneditino das letras, o sr. Aubray F. Bell, que é um nome serio nas letras da historia literaria, admirado pelos nossos Mestres, e altamente cotado nas esferas da critica austera—nunca apparecia nem era visitado.

Só por correspondencia se entendia com professores e escritores da historia literaria. Que o saibamos só uma pessoa uma vez conseguiu penetrar, por um ardil jornalístico, aliás correcto, na sua casa distanciada do mundo turbulento: o escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio.

Gravemente doente ha meses, e tendo por isso dado entrada no Hospital Inglês, o sr. Aubray Bell lá mesmo tomou a resolução de casar com a illustre senhora inglesa, que foi a sua dedicada enfermeira.

Tornar-se-á agora menos hermetica a czinha onde mora o publicista? Crescerão flores? Animar-se-á um pouco mais a sua alma isolada de outra coisa que não seja o estudo, a compulsa de livros, a produção literaria?

O SR. dr. Marques Guedes, reportando-se aos relatorios da Junta de Educação Nacional no *Primeiro de Janeiro*:

“O nosso problema universitario é um problema de reforma da mentalidade dos mestres. O nosso problema politico social é um problema da reforma da mentalidade das elites. E quem as forma é a Universidade.”

Esta afirmação do illustre professor e jornalista está no espirito de toda a gente que se preocupa com a evolução do ensino superior em Portugal. A mentalidade dos Mestres, aliás na sua maioria pessoas de competencia, e alguns notáveis, precisa de ser reformada, actualizada ás circunstancias.

O estagio dos Mestres, no estrangeiro, aumenta, com efeito, como o preconiza o professor dr. Marques Guedes, a eficiencia do ensino por parte de lentes e catedraticos, com preparação para tal. Precisamente diz o sr. dr. Marques Guedes: “Instruido pelo que viu, ele (o Mestre) comparará e procurará adaptar á sua escola os melhoramentos que sacudam ensino improgressivo emarasma do que recebeu, como aluno, em que depois colaborou como professor.”

Profundamente verdadeiro.

FOI mandado reconduzir no lugar de chefe de gabinete do sr. ministro do Interior o juiz de direito sr. dr. Jaime Inacio Ferreira, nos termos consignados na portaria que anteriormente o nomeou.

Este magistrado foi nomeado para proceder a um inquerito á Policia de Seguranca Publica do Funchal, com a faculdade de escolher secretario.

BOLSA DE LISBOA

19 de Abril CONTADO

Table with columns: VALORES, Encadido, Compra, Venda. Lists various securities like Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro, Esternas da 1ª Serie, etc.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa. Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CIBQUE SOBRR, Compra, Venda. Lists exchange rates for London, Paris, New-York, etc.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade Propaganda de Portugal. Dia 19 de Abril de 1933. Barometro a 6 e a nivel do mar - 700,4 mm.

Dr. Veiga e Sousa

Só dá consultas, na R. Sta. Justa, n.º 6, 1.º

Advertisement for Teatro Alameda and Nacional Garrett. 'A Festa Brava' and 'Vida e Doçura'.

TEATRO E CINEMA

<Festas Felizes> no São Luiz

<Festas Felizes> é uma mistura inteligente de varios generos: a farsa americana, com os seus <gags> cheios de loucura e de inesperado; o <music-hall>, com algumas canções de ritmo moderno; e, finalmente, a opereta com grandes massas de <gritras> em marçações espantosas.

O espectáculo, apesar disto, não resulta desligado nem desconexo, graças a presença constante de Eddie Cantor (comico cheio de fantasia e de improviso) e ao conjunto das <gritras> que espalham por toda a obra uma alegria saudavel e contente como uma festa de raparigas num gymnasio.

Trata-se, em resumo, duma pellicula capaz de interessar todas as especies de espectadores: desde os cinefilos apaixonados pelo cinema com um leve sabor <sur-realistes>, até aos que procuram, apenas, no <cran> paradas de corpos femininos quasi nus a mergulhar em piscinas...

Como complemento exhibi-se, tambem, o primeiro documentario sonoro da Tobis— experiencia feliz com uma boa fotografia e um som esplendido.

J. G. P.

Alves da Cunha

Toda a Imprensa foi unanime nas suas criticas em tecer os maiores elogios no espectaculo de Alves da Cunha, no <Trindade>, á sua formidavel criação no protagonista da peça de Bataille, <O animador>, e ao desempenho de todos os seus artistas, em especial Branco Riquetti. Todos os criticos, porém, tambem se não esqueceram de verberar a attitude do publico perante uma semelhante manifestação de Arte e perante um artista da envergadura do Alves da Cunha, deixando-o quasi abandonado no seu estorço, já que os poderes publicos deixam sempre, trazendo-o afastado daquelles theatros, onde, oficialmente, lhe cabe um lugar, um lugar imenso que nenhum pode, por enquanto, ocupar como ele. Creemos que o publico, abstrahido da sua tentação pelos divertimentos justes, saberá, agora, procurar o <Trindade>, para aplaudir e aclamar o maior actor de Portugal.

Um espectáculo maravilhoso

A peça <Rainha Santa>, que a companhia de S. Carlos está representando com grande successo, é, sem duvida, um espectáculo maravilhoso, como já o tivemos desigualmente áqueles que a elle assistiram. São três actos e seis quadros de permanente emoção, nos quais a vida de D. Isabel e de D. Denis nos é contada com verdade, sem adular a historia. As cenas dos milagres das roas, da cura dos doentes, assim como a historia dos amores do rei e a lenda da alfeta de Amor são quadros que jamais se esquecerem. E sem duvida um espectáculo maravilhoso, que todos devem ver.

A Festa Brava

A revista <A Festa Brava> estreou com successo mais três numeros novos, que são: <A mulher do norte, por Ema de Oliveira>

MUSICA

Concerto de canto

Está em Lisboa, de passagem para o Rio de Janeiro, a distinta artista brasileira, D. Elisa Santos Rodrigues, que realizará brevemente um concerto, na Sala dos Bombeiros Voluntarios, á Rua Camillo Castelo Branco, constando o escolhido programa de autores classicos e modernos.

Orquestra do Camara de Lisboa

Esta nova organização musical, formada pelos nossos melhores artistas, realiza o seu primeiro concerto na proxima segunda-feira, 24, no Teatro de S. Carlos, sob a direcção do illustre maestro dr. Ivo Cruz.

Colabora neste concerto a distinta cantora D. Arminda Correia (soprano), que interpretará obras de autores classicos portuguezes.

— Voltem agora ao — APOLO — APLAUDIR NA REVISTA

A Festa Brava OS NOVOS NUMEROS

ra, cuja graça excede todos os trabalhos desta popular actriz; <A indecisa>, brilhante criação da notavel actriz Augusta de Oliveira e <O fado do marujinho>, pela cantatriz Hermínia Silva, homenagem á nossa marinha de guerra.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima semana, no <Trindade>, a estreia, pela companhia Berca de Bivar-Alves da Cunha da celebre peça de Shakespeare, <A Fera Amansada>, na qual se estreia, nesta companhia, a eminente actriz Lucilla Simões que, pela primeira vez, trabalha ao lado de Alves da Cunha.

Maria Adelaide de Lima Cruz, além de varios figurinos, está tambem trabalhando em duas cortinas de Arte para as revistas que vão estreiar-se no Avenida e no Politeama.

Vinda do Porto chegou ontem a Lisboa a actriz Maria Helena que, conforme noticia-mos, vai ser uma das interpretes da revista <Povo de Vista>.

A estreia da revista <Canção nova>, marcada para amanhã, no Politeama, por dificuldades de montagem, foi adiciada para a proxima semana, pósta em cena pelo empresario Antonio de Macedo, com toda a propriedade.

A companhia Maria Matos representará ainda no Sá da Bandeira do Porto, a comedia de Gervasio Lobato, <O Comissario de Policia>, para o que o actor Silvestre Alegria já irá desempenhar o protagonista.

Planos na constituição de novas empresas exploradoras que, na devida oportunidade, pretendem iniciar os seus negocios em theatros de Lisboa e Porto.

Os jornais do Rio de Janeiro, chegadoes ontem, dão largas noticias telegraficas acerca da estreia, em Lisboa da Companhia Jardim Jercoils, facto registado com grandes encomios pela fórma carinhosa com que o publico acolheu todos os artistas.

A primeira figura masculina da companhia de revistas que depois de <As Lavadeiras>, se vai estreiar no Maria Victoria, será Vasco Sant'Ana, que é hoje um dos idólos do publico.

Entre os originaes bailados da super-revista <Destino Tropical>, levada á cena todas as noites em duas sessões, no Coliseu, figuram a <Danza dos Apaches> e a <Danza dos Gauchos> com o <Pélico> e o <Malambo>, executadas pelas notaveis bailarinas da companhia brasileira <Tró-lo-ló>, Mary e Alba Lopes, duas autenticas glorias da arte coreografica.

Deixa de fazer parte da companhia do teatro Apolo o ponto sr. Alberto Casêlo.

Tem registado todas as noites numerosa concorrencia o teatro Maria Victoria, onde se representa a peça de grande exito <As Lavadeiras>.

Chega brevemente a Lisboa o ventrilongo portuguez Mario Graça e Cruz (Marias), que depois de uma larga <tournee> pela America do Sul regressa a Portugal, para se exhibir nos nossos theatros, com a sua collecção de bonecos fantáscos, que o tornaram popular nos melhores theatros do Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires.

As linguas mortas na Russia

MOSCVOV, 19. — O Conselho Superior de Instrução Publica Sovietica pronunciou-se recentemente a favor do ensino, nas Universidades da União, de latim e do grego que ha quinze anos fóra suprimido, por considerar que o seu estudo é indispensavel para algumas ciencias, como sejam a zoologia, a botânica, a química e a fisica.

O estudo das <linguas mortas> deverá limitar-se, porém, á aprendizagem dos vocabulos e a um pouco de gramatica. Os estudantes não deverão aprender mais que o latim e o grego necessarios para compreender os vocabulos tecnicos das ciencias naturaes e poderem lê-los facilmente. Os classicos da antiguidade não deverão ser usados como livros de textos para o estudo dessas linguas, visto os Sovieticos não desejarem fazer reviver o estudo da cultura classica. — (United Press).

A MULHER DO NORTE por EMA D'OLIVEIRA

A INDECISA por AUGUSTA D'OLIVEIRA

O FADO DO MARUJINHO por HERMINIA SILVA

Uma tese

O super-homem

Não se trata de uma especulação filosofica á Nietzsche, da criação de um super-homem que exceda os limites da moral e juizo comuns. Pelo contrario, quem nos fala da possivel obtenção de um super-homem fisico, de carne e osso, é o respeitavel Artur Keith, presidente da Academia Britanica das Ciencias.

Julgá-nos ele em relação ao nosso passado ancestral e considera-nos autenticos super-homens em face do homem das cavernas, geologicamente nosso parente muito proximo. Portanto, uma procreação instintivamente selectiva pode elevar-nos até ao ponto actual, em que sentimos, nos ossos, nos musculos e nos cerebros, forças capazes de mais ainda nos elevar.

Ora, se o homem, em vez de se deixar conduzir pelas leis da hereditariedade, as quizer dominar, disciplinar, conduzir, nada de extraordinario terá que melhorar de tal modo que bem mereça o qualificativo quasi divino de super-homem. A pratica da selecção hereditaria tem sido feita com quasi todos os animais domesticos, verificando-se, em todos elles, a certeza de se conseguirem, através de bem doseados enlances e reproduções sexuais, arqui-tipos de que os cavalos de corrida, nomeadamente, podem servir de exemplo.

Sobre esta base, Artur Keith defende a criação sistemática de homens e mulheres, combinando-os, corrigindo-os em successivas gerações, de modo a eliminarem-se, por cada grupo de gerações, taras e defeitos, e a apurarem-se energias e virtudes. Além dos factores fisicos, haveria que atender aos espirituais e mentais, rodeando os homens-tipos de meios de vida, comodidades e exercicios proprios para estimular as suas qualidades superiores.

Almoços e jantares á carta. Preço de concorrencia. Serviço primoroso. <Chic>. — Restauradores, 20

Advertisement for S. CARLOS RAINHA SANTA. A peça historica que todos querem ver pela grandiosidade das suas cenas, pela sua apresentação, pelo seu desempenho.



Ester Leão e Assis Pacheco, nos papéis de <D. Isabel> e <D. Diniz>, numa cena do 1.º acto

Brilhante encenação de Hda Stiechmi Figurinos de José Barbosa

Livros novos

Padre Nosso

Supomos que Oliveira Guerra faz agora a sua estreia literaria. «Padre Nosso» revela um poeta, que já domina a forma e que tem um sentido pagão de vida. Ramada Curto, num belo prefacio, apresenta-o como um homem novo que detesta as coisas falsas, as imposturas, as mentiras convencionais e diz que os versos «são de combate». De facto, Oliveira Guerra, com sinceridade, exalta os pobres e fustiga alguns peccados da alma humana.

Destacamos na sua obra a parte paisagistica, descrita e rimada com largueza e sentimento anaercoitico.

Duas obras de Zola

A livraria Romano Torres está editando e reeditando obras de alguns autores celebres. Util e proveitosa tarefa. A geração nova tem que ler as obras e mestres da literatura em lingua estrangeira, o que é sob todos os aspectos prejudicial. Existem muitos outros que estão esgotadas. Dos novos escritores estrangeiros só se traz obra de exito seguro, e muito raramente, de valor espirital, como a de Thomas Mann, de Zweig, de Dane, de Wassermann, de Duhamel, de Girodoux, etc. A livraria Romano Torres parece querer preencher essa lacuna. As suas edições da «Madalena Perato» e da «Súplica», de Zola, na versão livre de Henrique Marques Junior, interessam e instruem o grande publico, que, decerto, compreenderá o esforço feito, adquirindo-as.

Como eu vi a Espanha

O professor Carlos Santos é um viajante infatigavel, que sabe ver, escrever e compreender. Regressa de cada viagem—à Russia, à França à Italia e à Espanha—com muito e interessante material de notas, observações e comentários. O seu livro: «Como eu vi a Espanha» é uma reportagem viva e documentada do país vizinho, com uma abundante economia, que abrange todos os aspectos: politico, artistico e científico. Devem lêr-se com especial atenção, os capitulos dedicados às exposições de Barcelona e Sevilha, que são perfectos.

Garra Extremista

E' seu autor o sr. Jeronimo M. S. Paiva. E' um romance directo, de forte estrutura, que se lê dum folego, e sempre com interesse. «Garra Extremista», como o titulo indica, sem ser um livro de ideias avançadas, é escrito sob o seu fogo, a sua ardência. Tem paginas de grande movimento e intensidade.

Edição da Livraria Central Gomes de Carvalho.

Visões da China

Vai sair em breve um novo livro do sr. comandante Jaime do Inso, intitulado «Visões da China», onde alguns capitulos são dedicados a um estudo biografico sobre Wenceslau de Moraes e a publicação de cartas ineditas do mesmo escritor.

O novo livro do sr. comandante Jaime do Inso é guardado com vivo interesse.

TAUROMAQUIA

Os touros de morte e a morte dos bois

Na sede do Grupo Tauromaquico do Sector I, realiza-se no proximo domingo, ás 21 horas, uma sensacional conferencia do critico tauromaquico de «O Seculo», o nosso estimado camarada Leopoldo Nunes, que falará de «Os touros de morte e a morte dos bois», tema de grande actualidade em face das duas excepçoes corridas de touros de morte que terão lugar em Lisboa a 30 de abril e 7 de maio.

Constipações de Cabeça

ALIVIAM SE rapidamente dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasales aspirando-o bem.



VICKS VAPORUB

A Praia do Sol descobertas sensacionais

e o seu desenvolvimento na Mesopotamia

WASHINGTON, março.—Na cidade de Tepe Gavra na Mesopotamia, descoberta e posta a luz pelos arqueologos, é, por elleida como a cidade mais antiga do mundo, de todas as conhecidas, foi encontrado agora um baixo-relevo que apresenta Adão e Eva com a serpente. As figuras são facilmente de reconhecer e estão esculpidas em terra-cota.

Ignora-se, porém, se os habitantes de Tepe Gavra teriam chamado Adão e Eva, ao homem e à mulher que apparecem no baixo-relevo, em virtude dos primeiros alfabeticos datarem de época mais recente. Seja como fór, o facto é que o desenho representa a expulsão dos nossos primeiros pais, do Paraíso. E isto tem tanto maior interesse, quanto é certo que o baixo-relevo data de 3.700 anos antes de Cristo, e as primeiras narrações biblicas escritas são, aproximadamente 2.000 anos mais recentes.

As escavações em Tepe Gavra foram realizadas por uma expedição mixta, da Universidade de Pensilvania, e doutros Institutos americanos, sob a direcção do dr. Spelzer. Até agora, era Ur a cidade que se considerava a mais antiga; perante esta descoberta, Tepe Gavra levou-lhe a palma. Em Tepe Gavra encontraram-se, em camadas das sobrospostas, nada menos que oito cidades. A mais antiga, — a oitava, contando de cima para baixo — é uma cidade da época babilonica. Ora, como o baixo-relevo em Adão e Eva, foi encontrado exactamente nesta ultima cidade, conclui-se demonstrativamente que a lenda da expulsão do Paraíso é muito mais antiga que até agora se supunha.

Tepe Gavra é constituída por uma aglomeração urbana, extraordinariamente desenvolvida.

A sua construção obedece a um plano inteligente. O centro — segundo refere o dr. Spelzer — é uma praça muito ampla. Na parte norte da cidade, ha dois templos, unidos a outros edificios, entre os quais figuram um estabelecimento de banhos e grandes armazens para guardar cereais. Os bairros com edificios destinados a moradias ficavam ao sul da cidade; uma das ruas deste bairro parece que era consagrada exclusivamente a negocios. Entre as duas metades da cidade, havia uma forte cidadeela, com fossos de agua de mais de 30 metros de profundidade.

Arquitectonicamente, esta antiquissima cidade que desconhecia o metal e que teve de ser construída apenas com pedra é interessantissima. O que mais nela surpreende é o facto dos primitivos construtores estarem em condições de edificar arcos interiores com uma chave final, formada por uma pedra central. Muitos destes arcos, os mais antigos no genero, estão conservados, apesar dos milhares de anos que sobre eles passaram. As ruas da cidade estavam pavimentadas e as casas isoladas tinham primores architectonicos, tais como janelas, nichos, terraços, etc. de cuja feitura ninguém, até agora, poderia julgar capazes os construtores da Idade de Pedra.

Pelo que diz respeito a Adão e Eva, enquanto, ainda ha um seculo, parecia que a sua lenda existia, sem qualquer ligação com os mitos doutros povos, os descobrimentos de Tepe Gavra revelam as suas relações com o ciclo legendario babilonico, que Adão, Eva e a serpente desempenharam tambem o seu papel. Devemos recordar, a este proposito, que Abraão nasceu na cidade babilonica de Ur. Com estas descobertas em Tepe Gavra que está situada ao norte de Ur e é mais antiga que ella, parece provavel que tambem os babilonios tenham ido buscar as suas lendas a fontes mais antigas.—United Press.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Colonia do conchelo de Mação

Para tratar de assuntos de interesse para a Colonia e do monumento ao dr. Samuel Mirado, convidamos os contrterraneos de todo o conchelo a comparecerem na reunião que se efectua amanhã, dia 20, pelas 21 horas, na Associação Commercial dos Lojistas, na Avenida da Liberdade, 21, 1.º andar.

Os membros da comissão de todas as freguesias, agradecem a compariencia dos seus contrterraneos.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

Advertisement for Casa Elysio Santos, featuring the name in large stylized letters and the text 'ESTOFADORES E DECORADORES'.

Advertisement for Exposição de Faianças Artísticas, mentioning 'Bonitos e economicos presentes para a PASCOA' and 'RUA DO ALECRIM, 95'.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Está despertando grande interesse e balile, com cela, que a «Casa da Madeira» realiza, nos seus salões, no proximo sabado, 22, ás 22 horas.

Esforço inutil

A era dos sem...

Ao cabo de muitos seculos de progressos e de conquistas scientificas, de maravilhas imprevistas de civilização, chega-se á conclusão atroz de que o homem, afinal, tem andado estupidamente a intoxicar-se, a prevenir-se, a degenerar-se de geração para geração.

Chega-se, por fim, ao inteiro convencimento da inutilidade absoluta de todos esses progressos e conquistas; chega-se mesmo sem esforço á convicção de que elles só conseguiram infelicitar-nos, deprimir-nos, envelhecer-nos precocemente, atrofiando-nos a sensibilidade e a alegria de viver e dá-se por isso o regresso redentor e tardio á vida natural.

E assim, o horror da vida intensa com todos os seus ruidos e complicações, o desejo ardente de paz e de tranquillidade, o tédio proveniente das mil e uma necessidades criadas e insatisfeitas, vão-se tornando em ansia geral, absoluta, absorvente.

Fazer no seculo XX a vida dos povos primitivos é o desejo de todos. Comer apenas os frutos como a natureza os oferece, respirar o ar puro dos bosques, dos prados e dos campos, pisar a neve das serras, beber a agua pura das fontes e expor o corpo nu ao ar oxigenado dos campos, á brisa lodada das praias, aos raios ardentes e purificadores do sol, é, por fim, o anseio intenso dos corpos atrofiados pelos requintes seculares da civilização.

A reacção natural, portanto, á complexidade excessiva, é a excessiva simplicidade.

E por isso á saciedade da vida com tudo e á impossibilidade de fazer a vida com tudo que a civilização criou, succede naturalmente a ansiedade da vida sem tudo o que é difficil obter, da vida sem nenhuma das necessidades que a civilização nos deu, da vida sem nada mais que a natureza nos possa dar.

E se ao exagero se tinha levado a complexidade criada, ao exagero tende a simplicidade ambicionada por uma geração de hiper-civilizados.

Olhando de alto para todo o mundo constatamos ter chegado assim á era dos sem... dos sem emprego, dos sem dinheiro e, consequentemente, á era dos sem amparo e sem abrigo, dos esfalmados sem pão, sem lar e sem esperanças de os obter; e talvez por influencia das cousas que a civilização vai tambem já criando sem os requisitos antigos, como os carros sem cavalos, os avioes sem motor e a telefonia sem fios, tudo se contagiou desta tendencia e apparecem os sem chapéu, aumentam os sem cobelo, alastram os nudistas e cada vez mais sem-fato, multiplicam-se os sem escriptulos e as senhoras sem pudor, vêm-se casas de crédito sem crédito nenhum, e a par dos accionistas que ficam sem camisa e sem um misero cobertor, chovem os cheques sem cobertura e as derrocadas sem possível salvação; apesar dos Estados sem armamento, succedem-se as guerras sem prévia declaração e sem o acôrdo da Sociedade das Nações e daí, em muitos países que andam já sem rei nem roque, multiplicam-se os aviltres sem péz nem cabeça e acumulam-se os casos sem solução, aumentando as dividas sem probabilidades de pagamento até que, por fim, decerto, começará de futuro todos a nascer tambem sem cabeça, para não pagarem nada.

sem mais

AUGUSTO CUNHA. Gremio Lirico Português

O Gremio Lirico Português comunica-nos que não tem parte alguma nem responsabilidade de qualquer especie, na organização da recita levada á cena no teatro de S. Carlos, em 17 do corrente, pelo maestro Rui Coelho, que não faz parte desta agremiação.

Acreascenta ainda que, na referida recita, só tomou parte um artista lirico. Vinhos VALENTE COSTA Flor de Liz Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

Hermanas Clavellinas
ODEON—Hoje

A Cidade

INSCREVAM-SE ENQUANTO E' TEMPO!

RAPARIGAS, VAMOS AO CONCURSO

O filme "A canção de Lisboa" precisa da vossa colaboração



Será esse o sorriso que convem a uma das intérpretes da "Canção de Lisboa"?

ção de Lisboa. E não é só uma, mas dez, em papéis típicos de portuguêsismo, que são necessárias. Outras tantas flores, desta primavera, que marca a natividade do cinema nacional.

Temos que andar depressa

O concurso termina no proximo domingo, 23. Os trabalhos do filme A Canção de Lisboa iniciam-se uma semana depois. Está tudo pronto: argumentação, canções, alguns interpretes. Falta só para começar já—o vosso sorriso, a vossa graça, a vossa formosura e o vosso entusiasmo, candidatas de Lisboa, do Porto, da provincia, de to-



Um rosto gaiato que pode muito bem ser escolhido pelo júri do concurso nacional de cinematografia.

Apesar do pouco tempo de que dispomos, é de crer que o Grande Concurso de Cinematografia Nacional, que já conta muitas e valiosas adesões, seja em tudo um alto acontecimento que interesse, profundamente, não só as concorrentes, mas a opinião publica. A mecânica deste concurso é a mais simples possível. Pretende-se escolher dez raparigas, entre elas duas para principais papéis, que sejam interpretes do primeiro filme da Tobis Portuguesa: A Canção de Lisboa.

A rapariga que quiser inscrever-se basta enviar para a Avenida da Liberdade, 141, 1.ª, Lisboa, o seu retrato, com autorização dos pais ou tutores, se for menor, indicando o seu nome e a sua morada. O júri, constituído por Leitão de Barros, Cotinell, Telmo Paulo de Brito Aranha, dr. José Gahardo e maestro René Bohet, todos técnicos de cinema, reunirá na proxima semana, seleccionando as candidatas, conforme as provas prestadas, de resto ligeirissimas. Mais uma vez accentuamos que não se trata dum concurso de beleza, nem de arte cinematografica.

Quais as condições que se exigem? —Ter entre 16 e 24 anos. A idade plena e esplendente da juventude. —Ser tanto quanto possível fotogenica. Isto é: fisionomia simpatica, agradável, de expressão portuguesa. As loursas e as morenas estão em igualdade de circunstancias. Não ha preferencias.

—Voz nitida para dizer e para cantar, embora o seu volume seja deminuto.

—Expressar dois ou três sentimentos elementares da alma humana. Por exemplo: a alegria, a tristeza, etc.

Qual a rapariga que não está nas condições? Mas todas! Não consulte o seu espelho, mas a sua amiga intima, qualquer pessoa da sua familia. Uma ou outra lhe dirá que pode, sem modestia, aspirar a ser «estrela» da Can-

Almoços e jantares à carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau à «Chic».

Minha Mulher Noiva de Outro

com Annabella e Jean Murat no TIVOLI

Teem um cunho pessoal os retratos cinefillos que fazemos. Por isso a preferencia que o publico nos vai dando. FOTO-AUREA Rua do Ouro, 200, 1.º

POEIRA DA CIDADE

Um falso-examinando que a Policia procura

O agente Paesca foi encarregado de proceder a investigações para descobrir o paradeiro de Joaquim Rodrigues Nogueira, que conseguiu ludibriar um candidato a «choufleur», de nome Esteves dos Santos, residente no Vale Formoso de Baixo, 114, prometendo-lhe arranjar uma carta de condutor de automovel. Como não tivesse maneira de apresentar o candidato a exame em Lisboa, por ele não estar suficientemente habilitado, o Nogueira apresentou-se na circunscriçao do Centro, em Coimbra, onde entregou todos os papeis indispensaveis para o referido exame, e uma fotografia do Santos. Como na repartiçao referida verificassem que a fotografia não se parecia com o candidato que foi fazer exame, mandaram-no esperar um pouco. Este suspiçando que haviam dado pelo logro, pôs-se em fuga.

Uma burla engenhosa

Ha dias, foi detido pelo agente Seixas, o pedreiro João Gonçalves Queiroz, rua Maria Pia, 180, que ficara por fiador de três bicicletas junto do sr. Alberto Dias Maia, rua do Carrilho, 62, a fim de três amigos seus irem dar um passeio a Vigo.

No decorrer das investigações, averiguou-se que o proprio Queiroz é que as empenhara em varias casas de penhores, por 795400, e que o passeio a Vigo não passava dum invento do Queiroz para ludibriar o queixoso. O preso vai ser enviado amanhã para a Bos Hora.

Vítimas de desastres

Antonio da Paz, de 7 anos, morador em Benavente, foi atingido pelo coice dum cavalo, ficando com o cranio fracturado. Recolheu à sala de Observações do hospital de S. José.

—O trabalhador Julio de Campos, de 53 anos, morador na rua Antero do Quental, 39, 3.º, foi colhido por um electrico na avenida Almirante Reis, ficando gravemente ferido na cabeça. Recolheu à sala de Observações do hospital de S. José.

Um afinete de 12 contos que mudou de gravata

O agente Verissimo foi encarregado de descobrir o autor do furto dum afinete de gravata, no valor de doze contos, de que foi vítima o sr. Alfredo Iglesias Mendes da Silva, residente na rua de S. Mamede, 59.

Moedas falsas

A Policia continua a proceder a investigações para a descoberta dos implicados na falsificação e na passagem de moedas, tendo effectuado hoje mais três prisões. Os individuos que têm sido presos são todos pessoas conhecidas na Policia, por crimes identicos, tendo a maioria deles cumprido já pena pelo mesmo motivo.

Dr. Armindo Monteiro

Os jornalistas que acompanharam o sr. dr. Armindo Monteiro na sua viagem ás colonias, oferecerem-lhe um almooço no proximo domingo, dia em que se completa um ano sobre a partida de Lisboa.

Noticias da Arcada

O sr. ministro da Guerra conferenciou esta tarde com o seu colega da Justica, e o sr. comandante da Policia com o ministro do Interior.

Discos para os doentes

Com destino aos doentes do hospital do Rego, recebemos de um anonimo varios discos, que agradecemos.

Morto sem assistencia

Um homem que aparenta ter sessenta anos, tipo de operario, deu entrada na Moura, por ter morrido, sem assistencia, na estrada de Monsanto.

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

KOMOLOL

com-as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20

Telefone N. 3521 DEPOSITARIO

PHARMACIA OLIVEIRA Rua da Praia, 240

Tel. 2 1415 Agente no Porto

A. QUADROS, J. ORTIGUEIRA, Tr. 7, 2.º Tel. 67

KIVA Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTAL de Paris. Unica com 21 cores. Efecto em 15 minutos. Caixa 2\$00. A venda nas boas perfumarias e drogarias Representante: THCO. GORJAO—R. Anchieta, 5

UMA OBRA NACIONAL ESTA' QUASI CONCLUIDO o reconhecimento florestal do rio Mondego

O sr. Henrique Linhares de Lima, quando desempenhou, e com a maior proficiencia, o cargo de ministro da Agricultura determinou o reconhecimento florestal da bacia hidrografica do rio Mondego, concordando com a proposta da Direcção Geral dos Servicos Florestaes.

Era um importantissimo estudo a realizar, o primeiro deste genero no pais, e no mais nacional dos nossos rios, o Mondego, que tendo origem na Serra da Estrela atravessa o maciço corográfico de maior relevo, recebendo não só as vertentes da encosta norte da Estrela, mas ainda as das serras do Açor e da Louã.

Todos conhecem o regime torrencial deste rio, no inverno as águas avassalam os campos marginaes, provocando inundações e consideraveis prejuizos, e no verão reduzido a uma insignificante vaua ou riacho, com o leito cheio de areia e a sua barra, na Figueira da Foz, completamente assoreada impedindo o movimento maritimo.

O alteamento do leito aumenta de ano para ano, dando-nos a impressão de que num tempo muito proximo será superior ao nivel dos terrenos confinantes.

Passando ha dias em Coimbra, soubemos que o reconhecimento e respectivo anteprojecto estão quasi concluidos e são elaborados com a maior diligencia e interesse pelos funcionarios florestaes da 2.ª Circunscriçao, com sede nesta cidade.

Os alguns interessantes esclarecimentos que nos foram dados:

A bacia hidrografica do Mondego occupa a superficie de 670.000 hectares, num percurso longitudinal de 221 kilometros e um desnivel da origem à foz de 1420 metros. Os seus afluentes principais, debaixo do ponto de vista de desagregação das terras, são os rios Cista e Alva. O alteamento do leito do Mondego é calculado em cerca de um centimetro por ano, devido à constituição geologica das regiões que atravessa, formada principalmente por granitos, xistos cambrios e ainda por outras formações de desagregação facil. Estes factores são agravados pelo motivo da Serra da Estrela ser uma das zonas de maior pluviosidade da Europa e a bacia ser em grande parte de encostas acantiladas e rasgadas de innumeras ravinas de violento declive.

O reconhecimento florestal, teve em vista servir de base a um plano de combate, a grande corteeo e assoreamento, porque só as arvores, podem evitar os enormes prejuizos, que de dia a dia aumentam na região beira.

Dois 670.000 hectares que occupam a bacia do Mondego, averiguou-se que 120.000 hectares estão incultos e que só a arborização pode revesti-los, evitando o assoreamento da arteria fluvial.

Não nos foi indicado o montante das despesas a efectuar, mas por importantes que sejam, muito mais importantes são os beneficios que delas resultarão.

Uma grande mancha florestal, cobrindo dezenas de milhares de hectares no centro do pais, corrigindo as condições meteorologicas, evitando os exageros torrenciais, fomentando as industrias derivadas dos produtos lenhosos e ainda assegurando pelo regularidade dos cursos de agua a força electrica motriz, é um importantissimo elemento de propriedade nacional, que não deve permitir hesitações, para que a sua iniciaçao seja rapida. Assim o exige a economia do pais.

DE LUTO José Pedro dos Reis Colares Realizou-se hoje para o cemiterio de Belas, o funeral do antigo industrial, sr. José Pedro dos Reis Colares, que deixa viuva a sr.ª D. Adelaide da Conceição Reis Colares e era pai do sr. Fernando dos Reis Colares, funcionario do ministerio da Agricultura, e avô do sr. Mario Reis Colares, aluno da Universidade de Lisboa.

DE LUTO

Realizou-se hoje para o cemiterio de Belas, o funeral do antigo industrial, sr. José Pedro dos Reis Colares, que deixa viuva a sr.ª D. Adelaide da Conceição Reis Colares e era pai do sr. Fernando dos Reis Colares, funcionario do ministerio da Agricultura, e avô do sr. Mario Reis Colares, aluno da Universidade de Lisboa.

A Cidade

A REUNIAO DE COLONIALISTAS O REGIME MONETARIO NAS COLONIAS segundo a tese do eng. Vicente Ferreira provocou larga e acalorada discussão

A segunda sessão ordinaria da XXII reunião do Instituto Colonial Internacional abriu ás 10 horas, na sala do Senado, sob a presidencia do conde de Penha Garcia e com a presença de todos os delegados estrangeiros e de quasi todos os portugueses.

Foi apresentada e defendida, em primeiro lugar, pelo illustre engenheiro sr. Vicente Ferreira, antigo alto commissario de Angola, a sua importante tese sobre «Regime monetario nas colonias».

O sr. Vicente Ferreira referiu-se largamente ao regime monetario, pondo em destaque alguns dos pontos do seu trabalho que preconiza com principios basilares para a boa ordem do referido regime nos dominios ultramarinos.

Foi dada depois a palavra ao delegado inglês sr. J. Coburn, professor da Escola de Ciencias Economicas de Londres, que manifestou a sua discordancia da possibilidade de uma efectiva applicação do regime preconizado pelo sr. Vicente Ferreira, referindo a proposito que no caso especial do Imperio inglês, os sinquenta governos das diversas colonias em vida economica e financeira, em quasi todos independentes, apresentam todavia diferenças sensiveis, justificadas pelas condições geograficas em que se encontram.

Abordando depois a questão organamental nas colonias, citou o facto do ministerio das Colonias inglês exercer por intermedio dos procuradores da Corôa, a possivel fiscalização sobre a estabeilização dos orçamentos e a paridade das respectivas moedas com o esterlino.

Fala o dr. Rui Ulrich

Em seguida o sr. dr. Rui Ulrich iniciou as suas considerações sobre o regime monetario nas colonias, começando por saudar em termos significativos o sr. Vicente Ferreira.

Declarou que não pode apreciar o problema monetario em toda a sua extensão por entender que ele, fundamentalmente está sujeito nas colonias ás mesmas leis do que na metropole, encarando depois o aspecto especial do problema do cambio entre a metropole e as colonias.

A este respeito, o sr. dr. Rui Ulrich, diz que na determinação das relações entre a metropole e as colonias devem analisar-se três soluções que correspondem ao desenvolvimento economico daquelas em si mesmas e comparativamente ao da metropole, pela forma seguinte:

a) Colonias com um desenvolvimento economico rudimentar devem ter uma moeda igual à da metropole ou uma relação fixa com esta salvo o caso excepcional duma dominação economica emanada dum grande meio estrangeiro vizinho.

b) As colonias com um desenvolvimento medio podem manter uma intima relação fixa entre a sua moeda e a da metropole tomando a moeda desta como base das suas reservas.

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Não deixe de ouvir o primeiro ensaio sonoro da TOBIS que se exhibe no SAO LUIZ com o filme alegre

FESTAS FELIZES

LEITE PURO seleccionado para CRIANÇAS Antiga casa LOBO DA COSTA Telef. N. 6586

OS NOSSOS ARTISTAS Palmira Bastos tem esta noite a sua festa artistica

Palmira Bastos é uma grande figura do teatro português. Nunca este qualificativo foi applicado com mais justiça. No reducidissimo grupo de emittentes artistas, Pal-



PALMIRA BASTOS

mira Bastos está na primeira fila. Os seus serviços ao teatro—desde a opereta ligeira ao drama intenso—são grandes. Raras actrices terão na sua carteira de recordações, na sua galeria, tão formosas interpretações, celebres pela litteratura, ou celebres pela popularidade.

Integrada na magnifica companhia do teatro Nacional, a insigne artista tem hoje a sua festa artistica.

Representa-se a esplendida comedia «Vida e Doçura», na qual Palmira Bastos desempenha o papel primacial de vibrante expressão artistica.

É uma noite de festa para a Casa do Garrett, e uma noite de honra para a graciosa ingenia da «Pericolas», de «Minha artista, sorridente e deliciosa, de «Grande mulher, noiva de doçura».

«Vida e Doçura» é um encantador entremez, em três actos, do teatro que não obriga a sofrer. Deliciosa, fina, atracente, estilo Palmira Bastos, cujo nome tem um suave prestigio na sociedade portuguesa de todas as classes e uma ressonancia forte nas camadas intellectuais.

É uma das criações da querida artista das platéas portuguesas, sempre «meninas» do publico, sempre jovem e fresca, como as rosas de Anacronia.

Com «Vida e Doçura», representa-se, no final, e pela ultima vez, a engraçada zarzuela «El baile de Luiz Alfonso», em que, além de Palmira Bastos, entram Amelia Bel Colaço e Nascimento Fernandes, e outros artistas de categoria.

A noite de hoje do teatro Nacional é de Arte, bom gosto e de entusiasmo, já tão raro no nosso publico. A grande artista vai ter mais uma vez a prova de quanto é não apenas admirada, mas estimada. E poucas consagrações na cena portuguesa serão tão legitimas como aquela que vai ser prestada hoje a Palmira Bastos.

Um premio a quem tiver três filhos em dois anos e meio

A exemplo do que se faz em varios paizes, um official do registro civil dos arredores de Lisboa estabeleceu um premio para o casal que tivesse três filhos no espaço de dois anos e meio. Isto dá ensejo a cenas verdadeiramente hilariantes que todas as noites se repetem no teatro Maria Vitoria, onde se representa a peça «As Lavadeiras», vendo-se a saloada a disputar á compita o almejado premio.

às 5 horas chá PATISSERIE VERSAILLES

Mundano

Anúncios

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Laura Pereira Leite Passanha, D. Ana Margarida de Figueira Xavier, D. Elvira Garcia de Moraes de Albuquerque, D. Maria Teresa Pinto Coelho, D. Ana Rita de Jesus Maria de Mendonça, (Vale de Beis) e a menina Filiana Andress de Bregaro.

Casamentos

Pelo sr. corde de Costa Lobo professor da Universidade de Coimbra, foi pedida em casamento, em Setúbal, para o sr. Dr. Fernando Felício Felício Machado, distinto professor do liceu e nosso colega na imprensa, filho da sr. D. Virginia Seratório de Felício Machado e do sr. Manuel Felício Felício Machado, a sr. D. Maria Ana de Cabedo Garcia, gentil filha da sr. D. Maria Francisca de Cabedo Garcia, e do illustre medico sr. Dr. Fernando Garcia, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se ainda este anno.

A Caridade

Está definitivamente marcada a noite de terça-feira 9 de maio proximo para a realização, no teatro de São Carlos, da recita de caridade, a que existem nos referidos levantados a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia, sendo o programa de espectáculo, formado por varios numeros de dança e canto por crianças pertencentes a nossa primeira sociedade, entre as quais figuram algumas que são subeja garantia de exito pois já têm dado prova dos seus invulgarizes dozes artisticos.

Os bilhetes para esta recita, que vai decerto marcar pela animação e elegancia, devem ser requisitados pelo telefone 24523.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estréia ontem neste artistico coliseo do novo programa sonoro, apresentado pela Filmes Castelo Lopes: D. Elvira Jara de Albuquerque de Oray e filha, D. Cristina de Melo Manuel Bortolli Pinheiro, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria de Jesus Gil Beltrão, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Isabel Ortigo Ramos Jorge, D. Eliza Carneiro Bortolli Pinheiro e filha, D. Eliza da Guerra Baerlein, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Fanny Fonseca, D. Maria Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Albertina de Camargo Rodrigues, Walden Separedo, D. Delmira Laureiro Aranha e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Maria da Glória de Almeida Cayula Zapala, D. Ana Berman de Brito Aranha, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Maria Rosa Barroso Old e filha, D. Berta Mendes, D. Eliza Tulone Ferreira, D. Maria Heloisa de Araújo Duarte Silva, D. Maria das Dores Costa Serra, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria da Piedade Penha de Almeida e Vasconcelos, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Rita do Nascimento e filha, D. Maria da Luz Chatlillon, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Leandrina Rosa, B. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Carolina de Almeida, Isabel Lallemant, D. Virginia Lopo, da Silva, D. Ena Bastos Dias Costa, D. Maria Emilia Bredonde Smith Pedreiro, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Funches Pereira, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Flora, D. Maria Amélia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

Doonios

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a Ext.ª S.ª Maria Santos Duarte Benfeito.

Fantais-Cama BARBOSA & COSTA, Ld.ª L. R. Bordoal Pinheiro Telefone 2 3562

Decorações

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada Sêde: Lisboa, Rua de Vitoria, 94, 1.ª Assemblia Geral Ordinaria

2.ª Convocação

Não tendo reunido por falta de sufficiente representação de capital a Assemblia Geral Ordinaria convocada para 21 de março p. p., convocou novamente a sua reunião, nos termos dos Estatutos, para o proximo dia 29 do corrente, pelas 16 horas, na sêde da companhia, com a mesma ordem do dia.

Lisboa, 7 de Abril de 1933.

O Presidente da Assemblia Geral

a) Abel de Andrade

Todas as noites o publico ansioso por se divertir, vai ao OLISEU ver o grande sucesso da actualidade DESFILE TROPICAL

HOJE - Duas sessões ás 20,30 e 22,45 - HOJE

E' notorio o exito alcançado pela super-revista "Desfile Tropical", que a companhia brasileira de revistas modernas "Tró-ló-ló", apresenta esta noite no Coliseu em duas sessões, ás 20,30 e ás 22,45, sob a vibrante direcção geral do famoso animador Jardel Jerolins. Os seus deslumbrantes conatos, em que se contam maravilhas como a vida de circo, a Baccanal das Fontes Encantadas e as praias de Copacabana, o seu luxuoso guarda-roupa, a sua lindissima musica, em que avulta o nostalgico trecho "Luar do Seratório", interpretado conforme o sentimento de diferentes raças, os seus numeros cheios de graça e alegria, em que Oscarito, o popular comico que o nosso publico se habituou já a distinguir, faz rir os mais neurasthenicos, com Augusto Anibal e outros elementos de incontestavel valor, as suas marcações de grande novidade e originalidade, devidas ao saber e ao talento da bailarina Melle Lou, os seus interessantes e artisticos bailados e canções, em que se destacam, nestas ultimas Aracy Cortes, Lodia Silva, Vanise Meireles, Alma Castro, Hugo Cesarino e Carlos Lisboa, e naquellas as irmãs Alba e Mary Lopes, nas suas admiraveis creações de Danças Apaches e dos Gauchos, e o formosissimo grupo das Tró-ló-ló Girls, com a irrequieta Henriqueta Romanita, tudo isso torna "Desfile Tropical", a revista preferida pelo publico, que todas as noites lhe dispensa os mais entusiasticos applausos.

FEIRA DE PARIS 13 a 29 de Maio Excursões-Partida em 11 e 18. Preço, 2ª classe, esc. 1.850\$00. Inscrições até 8 de Maio. Inclui: Transportes, hotéis, visitas de Paris, Versailles, Sèvres, Biarritz, entradas na Feira, gratificações, etc. Redução de esc. 130\$00 aos commerciantes e industriais. Querendo ir só, pode partir em qualquer dia. Excursões a Londres, Roma e Bruxelas. - Informações Sitep - Rua Augusta, 118, 1.ª - Lisboa - Tel. 28822.

Instituto Policlinico da Estefania Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435 DR. ALMEIDA ROCHA - Clinica geral DR. CHARFERS DE AZEVEDO - D. dos ouvidos, nariz e garganta. DR. CORDEIRO DA FONSECA - D. dos olhos DR. DOMINGOS DIAS - D. da boca e dentes. Profese. Doenças tropicaes DR. EUPRAZINDA TEIXEIRA - D. das senhoras - 3.ª, 5.ª e sabados DR. FELIX DE ALMEIDA - D. das doenças de pele DR. OLIVEIRA MACHADO - Clinica medica DR. PAIS LARANJEIRA - D. dos rins e vias urinarias DR. SALAZAR CABEIRA - D. das vias respiratorias, orofaringea, ginn. e mis. med. DR. SORRAL BLANCO - D. da pele e sifilis DR. ARMINDO ALVAREZ - Cirurgia, operações Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada DIVISÃO DE VIA E OBRAS SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS Compro de pedra britada para balastro No dia 29 de Abril pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20 Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a compra de pedra britada para balastro. As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras-Serviço de Abastecimentos-Calçada do Duque, n.º 20, e na sêde da 1.ª Secção em Faro todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas. O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 1 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio. Lisboa, 8 de Abril de 1933. O Director Geral da Companhia, a. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada Sêde: Calçada do Duque, n.º 20-Lisboa. 5.ª sorteio de Obrigações de 7 1/2 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) São providos os srs. Portadores de obrigações de 7 1/2 por cento (das rês do Minho e Douro e Sul e Sueste), de que em harmonia com a condição 4.ª do contrato de emissão destas obrigações, se vai proceder ao sorteio de 538 obrigações para serem amortizadas em 15 de abril de 1933, conforme o respectivo quadro de amortização, sorteio que se realizará em sessão publica, na sêde da Companhia, no proximo sabado, 15 de abril de 1933, pelas doze horas. Lisboa, 11 de Abril de 1933. O Presidente do Conselho de Administração Ruy Ennes Ulrich

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada Divisão de Via e Obras-Serviço de Construção ANUNCIO No dia 11 de Maio de 1933, pelas 12,30 horas na calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de Construção de 13 habitações incluindo terraplenagem, vedações, ornamentos, passeios, saneamentos de agua e esgoto, e instalações electricas, do Bairro para pessoal na estação de Torres Vedras. As condições do concurso estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras - Serviço de Construção - calçada do Duque, n.º 20, e na sêde da 5.ª Secção de Conservação, em S. Martinho, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas. O deposito para ser admitido a licitar é de Esc. 1300\$00 (treze mil esduros), e deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio. A base de licitação é de Esc. 330\$800 (quinhentos e trinta mil esduros). São sero admitidas as propostas dos individuos ou firmas cuja inscrição no registo da Companhia, ainda não admittida. Para serem inscritos, deverão os individuos ou firmas dirigir um requerimento á Direcção Geral da Companhia, solicitando a sua inscrição, requerimento a que hujarão os documentos comprovativos da sua idoneidade moral e profissional. Os requerimentos, com os documentos acima referidos, deverão ser entregues na Direcção Geral da Companhia, pelo menos, dez dias antes da data do concurso. Uma vez inscritos no registo da Companhia, estes individuos sero para concursos futuros. Lisboa, 17 de Abril de 1933. O Director Geral da Companhia A. de Lima Henriques

Sortes grandes? só a casa COSTA LDA a vender 60-Rua da Prata-62

CARTAZ TEATROS S. Carlos-A's 2 e 30-Rainha Santa, Nacional-A's 21 e 30-Vida e copuras, Trindade-A's 21 e 30-30 animadores, Apolo-A's 20 e 45 e ás 22 e 45-A Festa Brava, Maria Vitoria-A's 20 e 45 e ás 22 e 45-Las Lavadeiras, Coliseu-A's 20 e 30 e ás 22 e 45-Desfile tropical. CINEMAS São Luiz-A's 11 e 30, Cinema-Glimasio-A's 21 30, Trivoli-A's 21 e 30, Odeon-A's 21 e 30-Cinema e sedades, Condes-A's 21 e 30, Capitolo-A's 21-Cinema sonoro, "Inade Terrace-A's 21 e 30, Olympia-Sessões continuas das 14 e 30 e 24, Paris-Cinema (Sonoro)-R. Domingos Sequeira Cine Palacio-A's 21 e 30, Sallio Ideal-A's 18, Royal-A's 21 e 30, Palatino-Rua Plinto Elias e Santo Amaro Promotora-Largo 20 de Abril ao Calvario.

ETERNIT CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO "ETERNIT" RUA AUGUSTO 2207 LISBOA TEL. 25845

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º - Telefone 26915 DR. AZMANDO NARCISO-Medicina. Coração e pulmões-5 h. DR. BERNARDO VILAR-Cirurgia geral operações-5 h. DR. MIGUEL DE MACILHAES-Rins e vias urinarias-10 h. DR. CORREIA DE FIGUEIREDO-Pele e sifilis-5 h. DR. LOFF-Doenças nervosas, electroterapia 5 h. DR. MARIO DE MATOS-Doenças dos olhos 2 h. DR. MENDES BELLO-Stomago, figado e intestinos-3 h. DR. FILIPE MANSO-Doenças das crianças-2 h. DR. CASIMIRO AFONSO-Doenças das senhoras operações-2 h. DR. FRANCISCO CALIQUIROS-Garganta, nariz e ouvidos-4 h. DR. ARMANDO LIMA-30ca e dentes, protese -12 h.

ANALISES CLINICAS DR. ALLEN SALDANHA-Baixo X-4 h. A firma Teofilo dos Santos Neves, Limitada, proprietaria da ANTIGA CASA TEOFILO, na Rua Barros Queiroz, n.º 41, 43, Lisboa, participa a todos os seus Amigos e Clientes, que representa desde esta data em Portugal a firma J. M. Parent & A. Lombard, de Lyon, fabricantes de galões militares, passamanarias, paramentos e outros artigos. Encontra-se desde já habilitada a atender todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos e a fazer os seus fornecimentos a preços directos da fabrica. Lisboa, 16 de Abril de 1933. (a) Teofilo dos Santos Neves, Ltd.

J. M. Parent & A. Lombard, de Lyon Fabricantes de galões militares, passamanarias, paramentos e outros artigos, participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que desde esta data são seus agentes exclusivos em Portugal a firma Teofilo dos Santos Neves, Lda., com estabelecimento de artigos militares na Rua Barros Queiroz, n.º 41 e 43, ANTIGA CASA TEOFILO, Lisboa, 16 de Abril de 1933. (a) J. M. Parent & A. Lombard

Cooperativa do Funcionalismo E' convocada a Assemblia Geral desta Cooperativa a reunir no dia 6 de Maio, pelas 18 horas, na sua sêde, calçada da Cruz da Pedra, n.º 10, para apreciar as contas da Gerencia e eleger os Corpos Gerentes. Caso não haja numero sufficiente de socios, reunirá em segunda convocação, no dia 14 de Maio a mesma hora e no mesmo local. O Presidente da Mesa Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

DR. BRAZ NOGUEIRA

Tratamentos segundo os processos naturistas e as técnicas das "terapias físicas".

Uma alimentação apropriada e o uso dos Agentes Naturais, normalizam os órgãos e revitalizam os camérgos da vida. — Consultas diárias. R. DO NORTE, 5. — Telefone, 25870

ESTRANGEIRO

Vinhos da "ADIGA REGIONAL DE COLARES" unico GRANDE PREMIO DE HONRA a vindos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A SITUAÇÃO ALEMÃ GOEHRING DECLAROU

que a Alemanha não quer a guerra

BERLIM, 19. — Os jornais publicam parte das declarações feitas por Goehring ao correspondente em Roma do jornal «La Croix», órgão dos católicos franceses. O presidente do Conselho da Prússia afirmou que o mundo fazia uma opinião errada da Alemanha, por examinar superficialmente os fenómenos políticos de que ela tem sido teatro. «Suprimindo o comunismo», declarou Goehring, a Alemanha prestou ao concerto universal um grande serviço. Um dia se compreenderá que a Alemanha salvou a cultura ocidental, exactamente no momento em que ela ia desaparecer.

Goehring protestou energicamente contra a campanha baseada nas pretensas perseguições aos judeus. «O governo nacional — disse — não perseguiu nem persegue os israelitas: apenas pretende impedir que eles tomem parte na direcção do povo alemão». Negou que a nova Alemanha tivesse intuições militaristas e acrescentou: «Exactamente porque somos políticos que vemos os factos objectivamente é que não cometeremos jamais a loucura criminosa de deixar morrer milhões de alemães numa guerra que nenhum benefício poderá trazer a ninguém». — (Americana).

Hilferianos e «Capacetes de Aço»

DRESDE, 19. — Os hilferianos e «Capacetes de Aço», de Saxa, resolveram reunir-se. Os seus chefes tomaram um compromisso em que se declara o seguinte: «O combate encarnado contra o inimigo interno e externo exige uma união estreita e completa entre nazis e «Capacetes de Aço». Não desejamos dar o exemplo deplorável, e tão repetido na nossa história, da discordância entre irmãos, que só aproveitou aos nossos inimigos. Por isso, cessarão imediatamente todas as manifestações de divergência, seja qual for a forma que elas assumam. As contravenções serão severamente punidas». Esta atitude é o primeiro passo para a fusão. — (Americana).

Alunos privilegiados

BERLIM, 19. — Os professores da Baviera receberam ordem para favorecer os exames dos alunos nacionais-socialistas que tomaram parte activa na revolução nacional. A determinação applica-se só aos proximos exames. — (Americana).

A situação no Uruguay

MONTEVIDEU, 19. — Consolida-se a situação do presidente Gabriel Terra. A aviação desistiu da resistência passiva, e o proprio caudillo Nopomuceno Saravia, que chegou a fazer a ameaça de avançar sobre Montevideo, pôs á disposição do governo, para a manutenção da ordem, as forças irregulares que comandava. O chefe do Estado assistiu ante-ontem a varias festas desportivas, aparecendo no meio do povo sem escolta e sem qualquer sinal das altas funções que desempenha. A multidão aplaudiu-o. Já regressaram a Montevideo alguns exilados políticos.

A Bolsa tem reagido favoravelmente. — (Americana).

Sport Lisboa e Benfica

A vida deste grande club, através de uma completa reportagem fotografica que publica hoje a revista

STADIUM

16 paginas 10 (toalões)

Os problemas que vão ser tratados na Conferencia Economica Mundial

WASHINGTON, abril. — A proxima Conferencia Economica Mundial, que se realizará em Londres, deve occupar-se dos mais vastos e complexos problemas internacionais que jámal foram submetidos a uma conferencia e, embora todos profetizem que a conferencia terá um resultado satisfactorio, não faltam alguns cepticos que duvidam já do seu exito.

O exito da Conferencia depende, segundo os americanos, essencialmente deste factor: se o desastroso desenvolvimento economico-financieiro destes ultimos anos deixou uma impressão demasiado profunda nos distintos países, para induzi-los agora a concertarem accordo internacional acerca das questões monetarias, impondo sacrificios, debaixo de certos aspectos a alguns países, por isso haverá que esperar que eles estejam dispostos a suportar tais sacrificios no seu proprio interesse e no bem estar geral.

Os americanos duvidam especialmente da possibilidade de se realizar um accordo internacional acerca das questões monetarias, em virtude de alguns países (como a China e o Mexico) adoptarem a prata como valor moeda. Em vespéras da Conferencia de Londres e interessante recapitular quais foram os resultados das conferencias internacionais. Eis um resumo breve das tais conferencias.

1865 — A União Latina é formada pela França, Belgica, Italia e Suíça (a Grecia entrou um ano depois) para fixar a proporção entre a prata e o ouro em 15:8. Resultado, os membros da União reconhecem como meios de pagamento legal a prata e o ouro indistintamente.

1867 — A França convocou em Paris uma conferencia na qual se dá, em principio, a preferéncia ao padrão-ouro, porém recomenda-se a conservação do bi-metalismo para os países que tenham valores em prata e ouro. E sugere-se a criação duma moeda internacional de 25 francos.

1873 — Os países escandinavos fundam um União monetaria.

1878 — Por iniciativa dos Estados Unidos realiza-se em Paris uma conferencia para estabelecer o preço da prata. Porém, a conferencia terminou sem se chegar a um accordo satisfactorio.

1881 — Segunda Conferencia de Paris para a estabilização da prata, também sem exito.

1886 — A Inglaterra nomeia uma comissão para o estudo das questões monetarias internacionais. Os estudos feitos demonstraram que o commercio do Extremo Oriente sofreu prejuizos devido á oscillação do preço da prata.

Um congresso científico

OTTAWA, 19. — Reune-se este ano, em Vitoria, o Congresso de Cientistas do Pacifico, em que tomarão parte sociedades científicas e os técnicos de varios países americanos. O fim especial da reunião é estudar os problemas que se relacionam com o Pacifico. — (Americana).

A crise do dolar

LONDRES, 19. — A iniciativa-se hoje na Bolsa desta cidade as operações cambiais, o dolar continuou a cotar-se na baixa, abrindo a 8,64. Pouco depois cotava-se a 8,64 1/2. — (United Press).

Seis membros da comissão pronunciarão-se a favor da estabilização da prata, os outros seis contra; por fim sugere-se uma estabilização internacional.

1892 — Por iniciativa dos Estados Unidos realiza-se em Bruxelas uma conferencia monetaria com a participação de 20 Estados. A maioria destes querem o bi-metalismo, porém, os países com valor-ouro impedem que se chegue a um accordo. A conferencia fica adiada para o mês de maio de 1893, porém, não voltou a realizar-se.

1915 — Conferencia financeira pan-americana em Washington que declina a criação duma Comissão Inter-americana para a estabilização e equiparação dos valores americanos.

1916 — A Comissão Inter-americana reúne-se em Buenos Aires e sugere a criação de um «Pan-americano» unidade monetaria americana, equivalente a 0,33437 o ouro fino a 0,90. Porém a moeda nunca foi emitida.

1922 — Na Conferencia Internacional de Genova recomenda-se a instituição duma cobertura-ouro standardizada para os valores, com o objectivo de eliminar a concorréncia entre os Bancos emissores.

1927-28 — Numerosas conferencias não officiais entre os representantes do Federal Reserve Board dos Estados Unidos e os Bancos de emissão europeus para tratar da volta geral ao valor-ouro, porém todas elas com exito sómente aparente.

1929 — Negociações em Baden-Baden sobre a organização do Banco Internacional de Pagamentos; simultaneamente se formula o projecto de criar uma moeda de ouro internacional, cuja cobertura deverá ser depositada pelos Bancos de emissão no referido Banco.

1931-32 — Convites inúteis do Senado dos Estados Unidos para convocar uma Conferencia Internacional para a prata.

Esta recompilação pode deduzir-se o seguinte:

- 1) — As tentativas de acção internacional no seculo passado não puderam conter a depreciação da prata.
- 2) — Todas as propostas para a criação de uma moeda internacional, falharam.
- 3) — Não se conseguiu obter nenhum accordo sobre a estabilização internacional de valores.
- 4) — A politica do ouro de cada uma das grandes Potencias isoladamente seguiram o seu caminho; os accordos internacionais acerca da questão do ouro não fizeram mais que ter em conta o estado de colar existentes. — (United Press).

Os peruanos repeliram um ataque dos columbianos

LIMA, 19. — Anuncia-se oficialmente que as forças peruanas repeliram na passada segunda-feira um contra-ataque das tropas columbianas, que foram apanhadas de surpresa e sofreram um numero de baixas consideravel. Na manhã de quarta-feira, as tropas columbianas tornaram a ser surpreendidas pelo ataque dos peruanos, próximo de Calderon, na zona do sector de Artur, tendo sofrido novamente grandes baixas. Os peruanos asseguram que a desmoralização das forças columbianas é grande. — (United Press).

SAPATARIA "VERSAILLES"

EXPOSIÇÃO DE LINDOS MODELOS DA PRIMAVERA Rua de Santa Justa, 96 Automático 2 5629

PARA MANTER A ORDEM O GOVERNO CHILENO pede poderes especiais

SANTIAGO DO CHILE, 19. — O governo enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo poderes extraordinarios indispensaveis para a defesa do Estado e conservação do regime constitucional. Os poderes solicitados e que serão usados pelo governo durante o prazo de seis meses ou o tempo indispensavel para assegurar o bem da Nação estão assim discriminados:

- 1.º — Autorização para transferir dum local para outro pessoas que pela sua conduta se tornem suspeitas;
- 2.º — Ordenar prisões domiciliarias sem que os presos tenham de dar entrada nos calabouços;
- 3.º — Manter vigilância sobre determinadas pessoas;
- 4.º — Efectuar confiscações por decretos;
- 5.º — Suspender as pensões das pessoas que perturbam a ordem;
- 6.º — Suspender ou restringir o direito de reunião;
- 7.º — Regulamentar a liberdade de imprensa. — (United Press).

Uma conjura politica

SANTIAGO DO CHILE, 19. — Em virtude de se ter descoberto uma conjura que se destina a derrubar o governo, effectuaram-se numerosas prisões e deportações. — (Americana).

A agitação em Cuba

HAVANA, 19. — Junto da sucursal de uma repartição do Estado onde são cobrados varios impostos, explodiu uma pequena bomba, que não causou victimas ou estragos materiaes. Quando o policia Julio Miranda ouviu ao local da explosão, outra bomba de grande potencia explodiu, com formidavel fragor, causando varios prejuizos e grande pânico. Aquele guarda ficou com a mão esquerda decepada e um rapaz de 14 anos gravemente ferido. — (United Press).

HAVANA, 19. — Os jornalistas americanos que informaram os seus jornais sobre o assassinio de sete estudantes cubanos, cometido pela Policia especial, como represália contra o atentado bombista de sexta-feira santa, pediram a protecção da embaixada dos Estados Unidos, visto terem sido ameaçados de morte. Foi enviada a Washington uma nota sobre o assunto. O ministro dos Estrangeiros recebeu os jornalistas em audiência e prometeu-lhes protecção. — (Havas).

Os japoneses oje... dentro da grande muralha

PEIPING, 19. — Segundo informações de origem chinesa chegadas de Luang-Chow, o bombardeamento aereo desta cidade effectuado pelos japoneses causou consideraveis prejuizos, tendo 80 por cento da população evacuado a cidade. As operações aereas japonesas estão-se já a realizar numa grande zona dentro da Grande Muralha. — (United Press).

A nova armada brasileira

RIO DE JANEIRO, 19. — Estão em andamento os trabalhos de reorganização da armada. Serão construidas 22 unidades, baseadas nas recentes construções inglesas, italianas e niponicas. Os cruzadores serão do tipo do barco de guerra italiano «Da Mostos», que esteve ha meses no Rio e que causou boa impressão nos técnicos, pela velocidade e raio de acção da artilharia. — (Americana).

PHILCO

Transitone

O melhor receptor para automoveis Peça uma demonstração Auto-Radiofonica Lda. Rua Braamcamp, 68 e 70 Telef. N. 919

O Café-Restaurante «Chic», um dos que oferecem maior conforto e asseio.

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTIGAL

Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Esta... ou nenhuma

ODEON — HOJE

REUNIAO DE COLONIALISTAS

A crise colonial Os dois engenheiros condenados

foi o assunto discutido na sessão da tarde
(Continuação da 5.ª pagina)

da discussão à volta da tese do antigo alto commissário de Angola.

O Instituto resolveu, por proposta da delegação belga, fazer editar em separado e em grande numero de exemplares o discurso proferido ontem pelo sr. ministro das Colonias na sessão inaugural.

A sessão da tarde

Na sessão da tarde, que foi aberta às 15 horas, não se tratou da tese apresentada na da manhã pelo sr. engenheiro Vicente Ferreira, recomendo a discussão iniciada ontem, sobre o relatório do prof. francês Solus, respeitante a «Direito privado nas relações entre indígenas e não indígenas».

Tomaram parte na discussão os srs. Speyer, professor da Universidade de Bruxelas e o padre Charles, da Universidade Colonial da Bélgica, que se referiu largamente ao assunto, fazendo judiciosas considerações sobre aspectos da vida moral e das relações entre indígenas e não indígenas — estado civil e outros delicados aspectos de raças.

O sr. Solus, relator da comunicação, apresentou por ultimo as suas conclusões que se resumem nesta ideia e que o Instituto resolveu aceitar: «O conflito colonial deve ser resolvido, em principio, pela applicação da lei por que se rege o não indígena».

Entrou depois o Instituto na discussão da crise nas colonias, suas causas e efeitos, tendo falado em primeiro lugar o sr. Strée, que abordou largamente o magno problema e em seguida o sr. coronel Lisboa de Lima. A discussão não ficou concluída, tendo sido encerrada a sessão pouco antes das 17 horas.

Durante a tarde os congressistas visitaram a Escola de Medicina Tropical e o Jardim Colonial.

Pelas 17 horas o sr. Louis Franck, governador do Banco da Bélgica, iniciou a sua annunciada conferencia, na Academia das Ciências, perante numerosa assistência.

A noite realiza-se no Gremio Alentejano o banquete oferecido pelos congressistas portugueses aos seus colegas estrangeiros. Presidirá o sr. ministro das Colonias.

Graves tumultos

uma aldeia romena

BUAREST, 19.—Na cidade de Cernauti deram-se ontem graves tumultos. Alguns grupos de individuos recrutados entre as organizações antisemitas e comunistas espalharam o terror na cidade. Logo de manhã penetraram em varias casas, espantando portas e janelas e infligiram maus tratos aos locatarios.

De tarde os disculos, em numero de 300 a 400, organizaram uma manifestação que degenerou em batalha, em que ficaram feridas umas 30 pessoas, 4 das quais muito gravemente, sendo 2 israelitas. A policia, vendo-se impotente para restabelecer a ordem, apellou para a tropa. Efectuaram-se cerca de vinte prisões.—(Havas)

Um avião que se perdeu

ARCEL, 19.—Continua a não haver noticias do avião inglês Lancaster, que tentava o vôo Londres-Cabo e se perdeu no Sahara. Partiram dois aviões e três automoveis militares em sua procura.—(Havas).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O JULGAMENTO DE MOSCOVO

O NOVO GOVERNO

se a pena não lhes for comutada em expulsão

MOSCOVO, 19.—Thornton e MacDonald entraram na prisão à 1 e 30 da madrugada. Segundo se supõe apparelha da sentença, no caso, aliás considerado como provavel, da pena de prisão não lhes ser comutada em expulsão.—(Havas).

Depois de lida a sentença

MOSCOVO, 19.—Causou grande surpresa a sentença do tribunal que julgou os engenheiros ingleses e os empregados russos da casa Vickers. A maioria da população contava antecipadamente com algumas penas de morte.

Thornton e MacDonald recolheram à prisão de Louhianka, escoltados por agentes da G. P. U. e por uma força da guarda vermelha.—(J. P.).

Um baile diplomatico

MOSCOVO, 19.—A mulher do Comissario dos Estrangeiros, sr. Livvinnoff, ofereceu um baile aos jornalistas e membros do corpo diplomatico. Interpreta-se este gesto como significando um regresso ás relações amigaveis entre as autoridades sovieticas e os residentes estrangeiros em Moscovo. A situação destes ultimos tornou-se bastante tensa por causa do processo dos engenheiros ingleses, a tal ponto, que os russos que se davam com estrangeiros se recusavam a apertar a mão destes com receio de virem a ser envolvidos no processo.—(Havas).

Uma declaração da Vickers

LONDRES, 19.—A casa Vickers publicou uma declaração em que informa que está a estudar a situação criada pela sentença de Moscovo. «A companhia — diz-se naquele comunicado — afirma de novo a sua completa confiança no seu pessoal, que foi vítima duma imitação de justiça e que considera os empregados julgados como possuindo sentimentos da mais alta integridade. Os directores não têm confiança na famosa prova feita ou na validade das pretensas confissões. Neste momento, a companhia preocupa-se unicamente com os individuos atingidos e assim que os seus representantes legais regressarem de Moscovo publicará uma declaração pormenorizada historizando o caso».

A companhia termina o comunicado apresentando ás familias dos reus o seu pesar pela provação a que estão submetidos.—(Havas).

Um almoço em honra dos automobilistas

que bateram o «récord» da volta a Portugal

No «Avenida Palace», realizou-se hoje um almoço, oferecido pelos «Automoveis Citroen», aos distintos automobilistas José e Fernando Lopes da Silva, por terem batido o «récord» da Volta a Portugal, numa Berlinda «Citroen», de 8 cavalos.

Presidiu o sr. conde di Carrobbio, administrador-delegado da casa Citroen, que tinha á direita José Lopes da Silva e á esquerda o sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da direcção do Automovel Club de Portugal. Em frente, o sr. François Croig, director-administrativo da Citroen, dava a direita a Fernando Lopes da Silva e a esquerda ao sr. Vitorino de Avelar — que acompanhou a prova dos conhecidos desportistas.

Juntaram-se quarenta pessoas, entre as quais estavam algumas das mais conhecidas figuras do nosso meio automobilistico.

Irés hiterianos provocam disturbios na fronteira do Sarre

PARIS, 19.—Comunicam de Metz que se deu um incidente na aldeia de Merten, que fica muito proximo da fronteira do Sarre. Três hiterianos atravessaram a fronteira e começaram a cantar o hino racista e a gritar: «Heil Hitler». Ninguém, porém, lhes ligou importancia. Vendo isto, entraram num café, e um deles, dirigindo-se aos freguezes que all se encontravam, disse: «Vocês, franceses, têm de esperar pouco. Hitler não tardará a vir ensaiar-vos a viver com os seus batalhões». Os freguezes, irritados, atiraram-se aos provocadores e obrigaram-nos a gritar: «Viva a França!». A policia abriu um inquerito sobre o assunto.—(Havas).

Um dique pelos ares

e tres cidades em perigo

SUMNER, 19.—Um grupo de 300 homens armados fez ir pelos ares o dique do Rio Talahatchie. Devido a este acto criminoso, milhares de acres estão na imminencia de ser inundados, havendo grande perigo para as cidades de Swan-Lake, Glendora, e Black Bayou, onde as inundações já começaram.—(Havas)

Volta a dar que falar

MAUBEUGE, 19.—Perante a policia desta localidade, veio depor um individuo de nacionalidade checoslovaca, que habita em Doues, a fim de fornecer, segundo disse, alguns informes acerca dos raptos do filho de Lindbergh. Esse individuo habita varios anos em Nova York, no bairro de Forrington, em casa dum tal Gustavo Vinicko. Segundo varias conversas que ouviu, averiguou que o filho do seu hospedeiro era um especialista em raptos de crianças. Este individuo tinha um cumplice, cujo nome o checoslovaco ignora, sabendo contudo que vivia com uma mulher de nome Catarina. Disse saber que era o filho de Vinicko quem escrevia as cartas a pedir os resgates e por certos indicios concluiu que o referido bandido não era estrangeiro do rapto do filho de Lindbergh. Pede que o seu nome não fosse revelado, pois teme que os bandidos exerçam qualquer vingança contra ele.—(Havas).

O rapto do bébé Lindbergh

MAUBEUGE, 19.—Perante a policia desta localidade, veio depor um individuo de nacionalidade checoslovaca, que habita em Doues, a fim de fornecer, segundo disse, alguns informes acerca dos raptos do filho de Lindbergh. Esse individuo habita varios anos em Nova York, no bairro de Forrington, em casa dum tal Gustavo Vinicko. Segundo varias conversas que ouviu, averiguou que o filho do seu hospedeiro era um especialista em raptos de crianças. Este individuo tinha um cumplice, cujo nome o checoslovaco ignora, sabendo contudo que vivia com uma mulher de nome Catarina. Disse saber que era o filho de Vinicko quem escrevia as cartas a pedir os resgates e por certos indicios concluiu que o referido bandido não era estrangeiro do rapto do filho de Lindbergh. Pede que o seu nome não fosse revelado, pois teme que os bandidos exerçam qualquer vingança contra ele.—(Havas).

O cadaver de Robiano

foi encontrado no Ganges

PARIS, 19.—Segundo um telegrama de Londres, o cadaver do avião italiano Robiano, que tentava bater o «récord» do vôo Inglaterra-Australia, foi encontrado nas margens da ilha de Charbuddi, na embocadura do Ganges.—(Havas)

O cadaver de Robiano

foi encontrado no Ganges

PARIS, 19.—Segundo um telegrama de Londres, o cadaver do avião italiano Robiano, que tentava bater o «récord» do vôo Inglaterra-Australia, foi encontrado nas margens da ilha de Charbuddi, na embocadura do Ganges.—(Havas)

O cadaver de Robiano

foi encontrado no Ganges

PARIS, 19.—Segundo um telegrama de Londres, o cadaver do avião italiano Robiano, que tentava bater o «récord» do vôo Inglaterra-Australia, foi encontrado nas margens da ilha de Charbuddi, na embocadura do Ganges.—(Havas)

Tomou posse

esta tarde

o sub-secretario da Agricultura

Com a assistencia do sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, governadores civis de Evora e Santarém e numerosos lavradores que enchem completamente o gabinete do novo sub-secretario da Agricultura, foi hoje empossado neste cargo o sr. dr. Leovegildo Franco e Sousa.

Lido o auto de posse pelo secretario geral do ministerio, sr. Botelho da Costa, o sr. engenheiro Sebastião Ramires saudou o sr. dr. Leovegildo Franco e Sousa, agradecendo-lhe ter aceito o cargo para o qual lhe assistem todas as qualidades e a confiança da lavoura de que faz parte, dando a todos garantias a competencia e energia do novo sub-secretario da Agricultura, cuja situação não será subalterna, pois a reunião dos três antigos ministerios obedeceu apenas á necessidade de orientar e pôr de acôrdo os interesses que representam a economia nacional. Garantindo ao novo sub-secretario a sua condjução e liberdade de acção o sr. engenheiro Sebastião Ramires referiu-se ao problema do comercio de trigos, o mais importante dos que o novo sub-secretario terá que resolver, e depois de referir ao choque de interesses a que o referido problema dá lugar, desejou que se evitasse o paradoxo dos prejuizos do aumento da colheita e de, em casa com pão, todos ralharem e ninguem ter razão.

O sr. ministro da Agricultura terminou agradecendo a colaboração que lhe foi dada pelo sub-secretario demissionario, sr. dr. José Penha Garcia. Este agradeceu, por sua vez, as palavras do sr. engenheiro Sebastião Ramires, dizendo ter apenas cumprido o seu dever, e depois de cumprimentar o seu substituto, teve palavras de reconhecimento para o pessoal do ministerio, associações e sindicatos agricolas com que tratou.

O sr. Luiz Gama, pela Associação Central de Agricultura, e na ausencia do sr. dr. Nunes Mexia, do gabinete do qual o empossado e ele orador fizeram parte, saudou o sr. Leovegildo Franco e Sousa e desejou, referindo-se especialmente ao problema dos trigos, que a lei seja cumprida pelos lavradores e por todos.

Concluiu afirmando que apesar da Associação da Agricultura não concordar com a reunião das três pastas, não vê inconveniente nela, desde que as occupem pessoas como os srs. Sebastião Ramires e Franco e Sousa.

O sr. Leovegildo Franco de Sousa agradeceu, por fim, as palavras que todos lhe dirigiram e, afirmando ter posto ao serviço da lavoura todo o seu capital e trabalho, disse que procurará ser util no seu novo cargo e, por ser uma hora de acção e não de oração, terminou dizendo que não consentirá que a lavoura seja ferida, pois tal equivaleria a ferir Portugal no seu coração.

Concluiu afirmando que apesar da Associação da Agricultura não concordar com a reunião das três pastas, não vê inconveniente nela, desde que as occupem pessoas como os srs. Sebastião Ramires e Franco e Sousa.

O sr. Leovegildo Franco de Sousa agradeceu, por fim, as palavras que todos lhe dirigiram e, afirmando ter posto ao serviço da lavoura todo o seu capital e trabalho, disse que procurará ser util no seu novo cargo e, por ser uma hora de acção e não de oração, terminou dizendo que não consentirá que a lavoura seja ferida, pois tal equivaleria a ferir Portugal no seu coração.

Concluiu afirmando que apesar da Associação da Agricultura não concordar com a reunião das três pastas, não vê inconveniente nela, desde que as occupem pessoas como os srs. Sebastião Ramires e Franco e Sousa.

Toda a sua inqueiçãõ de se deixar desactualizar; toda a sua ansia de saber novidades; todo o seu desejo de andar em dia com tudo o que vai pelas artes e ciencias, pela vida social, politica e mundana, a tudo isso responde o «Diário de Lisboa», mensal, que sairá de 1 a 5 do proximo mês de maio.

ANTES DE COMPRAR
OUÇA

Clarion Radio